

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ROSILDA ANTUNES TEIXEIRA

**PERSPECTIVA DOS DESAFIOS E CAMINHOS PARA A INCLUSÃO SOCIAL,
CONFORME OS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DA
ESCOLA MUNICIPAL 31 DE MARÇO EM TELÊMACO BORBA/PR**

CURITIBA

2016

ROSILDA ANTUNES TEIXEIRA

**PERSPECTIVA DOS DESAFIOS E CAMINHOS PARA A INCLUSÃO SOCIAL,
CONFORME OS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DA
ESCOLA MUNICIPAL 31 DE MARÇO EM TELÊMACO BORBA/PR**

Artigo apresentado como requisito parcial
à conclusão do Curso de Especialização
em Educação, Pobreza e Desigualdade
Social, do Setor de Educação, da
Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Ms. Ramon de Oliveira Bieco
Braga

CURITIBA

2016

**PERSPECTIVA DOS DESAFIOS E CAMINHOS PARA A INCLUSÃO SOCIAL,
CONFORME OS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DA
ESCOLA MUNICIPAL 31 DE MARÇO EM TELÊMACO BORBA/PR**

ROSILDA ANTUNES TEIXEIRA

RESUMO

A presente pesquisa discorre sobre a importância do Programa Bolsa Família, no contexto dos beneficiários do Programa Bolsa Família da Escola Municipal 31 de Março, onde 60% das famílias são cadastradas. A mesma está inserida na periferia do município de Telêmaco Borba/PR, tendo como realidade uma comunidade carente, ou seja, as maiores dessas alunos vivem em situação de pobreza e extrema pobreza. Assim sendo, objetivou-se identificar as famílias beneficiadas, para compreender como as mesmas administram o dinheiro, em prol da melhoria do rendimento escolar dos discentes. Com base na matriz metodológica quantitativa-dedutiva, foram entrevistadas de forma anônima e voluntária, com base em um questionário semiestruturado, 10% das famílias cadastradas no sistema do Programa Bolsa Família. Na análise das respostas obtidas, percebeu-se que algumas famílias consideram esse benefício de grande valor, pois é com base dele que as mesmas sobrevivem e muitas vezes se sentem envergonhadas por receberem o benefício, acreditando que não possuem outra forma de sobrevivência sem o mesmo, produzindo um sentimento de serem sujeitos excluídos da sociedade. Salienta-se ainda que as mesmas vivem em situação de pobreza e extrema pobreza. Conclui-se que o Programa Bolsa Família vem de encontro para suprir, e até mesmo sanar, as necessidades dessas famílias, pois o mesmo é de suma importância para a sobrevivência dessas famílias. Compreendeu-se que as famílias entrevistadas acreditam que a melhor condição para se mudar de vida é via a educação. Portanto, a escola como uma instituição privilegiada, deve pensar e refletir sobre o seu verdadeiro papel que é o de formar pessoas capazes de enfrentar os desafios que a sociedade futuramente lhe oferecerá.

Palavras-chaves: Desigualdade Social; Programa Bolsa Família; Educação e Pobreza; Escola Municipal 31 de Março; Telêmaco Borba;

1 INTRODUÇÃO

Atualmente as instituições de ensino vêm passando por mudanças em sua prática pedagógica, em seu currículo e em sua participação na formação das crianças perante a sociedade.

O acompanhamento dos pais na educação dos seus filhos é essencial para seu crescimento pessoal, intelectual, social e profissional.

Portanto, o acompanhamento dos pais aos seus filhos no âmbito escolar é muito importante, sabe-se que atualmente os pais se encontram muito ocupado deixando de lado sua participação e obrigação sobre a educação de seus filhos.

Consideramos fundamental nos dias de hoje, e com a constante evolução da sociedade que as escolas devam acima de tudo ser promotoras de políticas/estratégias que promovam uma maior aproximação dos pais à escola.

Por esse motivo é que se desenvolveu essa pesquisa dentro da instituição situada no Município de Telêmaco Borba/PR, a mesma esta situada na periferia e conta com uma clientela de crianças carentes , onde sessenta por cento são beneficiários do Programa Bolsa Família.

Sabe-se que o Programa Bolsa Família tem como objetivo garantir o direito das crianças na escola, portanto o objetivo maior desse artigo é identificar dentro da comunidade escolar em que esta inserida, o que os pais como recebedores desse auxílio pensam sobre o mesmo, e que realmente ele representa e os auxiliam na educação de seus filhos (BRASIL, 2006).

Em uma instituição de ensino o trabalho coletivo é essencial para que os objetivos sejam comuns, para que haja interação e colaboração entre as pessoas no sentido de obterem resultados satisfatórios do ponto de vista da aprendizagem dos alunos, de sua formação, da formação dos professores e do desenvolvimento da comunidade onde a escola se insere (TELÊMACO BORBA, 2008)

Neste sentido a participação efetiva da família na escola é um ponto da maior importância para que o sucesso do aluno seja um fato real.

Convidar os pais para participarem de atividades na escola, sempre será uma prática produtiva, ainda mais quando existe nessas atividades um objetivo de promover a socialização e a interação como forma de transformação (TELÊMACO BORBA, 2008). Sabendo que é de suma importância à participação da família na vida escolar de alunos é que se decidiu em conversa com os pais beneficiários do Programa Bolsa Família para se esclarecer a contribuição dessa renda na vida de nossas famílias.

Dessa forma, essa pesquisa irá abordar e mostrar o que realmente os pais desta comunidade pensam e se o beneficiam com o programa. E se o mesmo

apresenta melhoria em sua qualidade de vida e na melhoria da aprendizagem de seus filhos.

Com o resultado da pesquisa a instituição desenvolverá um projeto com o objetivo de unir família e escola para que juntos consigam estar trabalhando em prol da educação dessas crianças que se encontram em situação de pobreza, adquirindo para si a exclusão de uma sociedade, onde lutamos por direitos iguais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Compreende-se que a família ao longo dos tempos sempre foi vista e conhecida como um órgão social, já que viver em sociedade tem sido uma constante história junto à sociedade.

A contextualização da família na sociedade possui arcabouço diversificado de conceitos. A concepção de família que historicamente foi sendo construída é fruto da trajetória de sua existência na sociedade. Lévi-Strauss (1986) afirma que é, de acordo com o contexto social, em cada sociedade e em cada época histórica, que a vida doméstica passa a assumir determinadas formas específicas, evidenciando que a família não é instituição natural, mas reforçando a compreensão de que ela é socialmente construída de acordo com as normas culturais

Segundo Strauss (1986) recorrendo ao modelo nuclear de família, Lévi-Strauss (1986) demonstra a realidade daquele momento histórico, com o predomínio da constituição familiar formada por homem, mulher, filhos.

Atualmente, essa configuração familiar ainda existe, e tem predominância sobre os demais tipos de constituição da família.

Porém, a família, na sociedade, foi construindo diversificadas formas de configurações, e essas maneiras diferentes da forma nuclear cresceram e possuem reconhecimento perante a sociedade.

Dessa forma em uma instituição recebemos crianças com os mais diferenciados tipos de convívio familiar, ou seja, atualmente as famílias estão sendo constituídas de forma diversificadas sendo aceitas na sociedade, sobrevivendo em busca de uma vida digna.

Visto que, a escola é considerada pela classe trabalhadora como espaço para a transformação social onde ter acesso ao conhecimento elaborado e deve viver a democracia em todas as suas práticas (TELÊMACO BORBA, 2008).

Para Silva (2007), embora o Programa Bolsa Família tenha sido importante na unificação dos Programas de Transferência de Renda existentes e muito já ter feito em termos de número de atendimentos e de recursos investidos, alguns obstáculos ainda se colocam tanto no que se refere à execução da proposta, quanto à modificação de uma cultura ainda persistente em alguns lugares de práticas clientelistas e conservadoras e quanto à necessidade de alterar substancialmente o quadro de pobreza, sobretudo quando se trata da questão de promoção da autonomia das famílias.

Conforme o autor pode-se dizer que ainda temos muitas famílias que sobrevivem em situação de extrema pobreza, portanto, necessitam desse benefício portanto possuem cadastro no Programa Bolsa Família.

Sabemos que governo vem ao longo da história em busca de Programas e soluções para que se supere e resolva as situações de pobreza encontradas no Brasil, bem como em todo País identificamos pessoas que procuram sobreviver em condições de vidas de extrema pobreza (PEREIRA, 2007).

Para amenizar essa situação foram criados diversos Programas de transferência de rendas para se combater a pobreza entre as famílias inseridas na sociedade, promovendo assim, uma desigualdade social.

De acordo com Senna et al.:

(...) os programas brasileiros de garantia de renda mínima têm como proposta promover a articulação com outras políticas e programas sociais, criando a possibilidade de, em tese, romper com a fragmentação típica das políticas sociais brasileiras e facilitar a adoção de ações intersetoriais (Senna et al. 2007).

Conforme o autor nos coloca essa fragmentação da sociedade que nos mostra uma situação, onde famílias sobrevivem em situação de extrema pobreza, ou seja, sobrevivem em condições de vida, onde se tem o mínimo de suas necessidades supridas.

Pensando em situações de sobrevivência é que se foi implantado o Programa Bolsa Família (PBF), criado em 2003, considerado hoje em dia, o maior Programa de transferência de renda do mundo.

Criado pela Lei n. 10.836, de 9 de janeiro de 2004 (Brasil, 2004), e regulamentada pelo Decreto n. 5.209, de 17 de setembro de 2004, o PBF é resultado da unificação de diversos programas nacionais de transferência de renda, criados entre 2001 e 2003, como o Bolsa Escola e Bolsa Alimentação, dentre outros.

A criação do Programa Bolsa Família unificou os procedimentos de gestão e execução das ações de transferência de renda do Governo Federal se configurando em uma estratégia do governo, assumida pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para o fortalecimento e articulação das políticas voltadas ao enfrentamento da pobreza. (BRASIL, 2006).

O Programa busca emancipar as famílias beneficiárias à medida que associa à transferência do benefício financeiro ao acesso às políticas de educação e saúde por meio de condicionalidades (SILVA, 2007).

Por meio desse programa entende-se que as políticas sociais e a intervenção do Estado nas questões sociais, procuram promover a compensação entre a desigualdade social entre pobres e ricos (BRASIL, 2006).

Para Cohn (1995), deve-se entender que as políticas sociais que são voltadas para alívio da pobreza, são aquelas que têm ação e resultado de imediato, direcionadas a classe mais necessitada, buscando a superação da pobreza, e possibilitando um crescimento sustentável destes indivíduos.

A articulação entre aquelas (ações) de curto prazo, de caráter mais imediatista, focalizada naqueles grupos identificados como os mais despossuídos, e aquelas de longo prazo, de caráter permanente, universalizantes, voltadas para a equidade do acesso dos cidadãos aos direitos sociais, independentemente do nível de renda e da inserção no mercado de trabalho (COHN, 1995, p.6).

O autor nos coloca que na hora de beneficiar as pessoas é muito difícil se selecionar os direitos de cada beneficiário, já que os direitos são vistos de forma igualitária, ou seja, todo e qualquer cidadão tem seus direitos de forma igualitária e de forma universal.

Portanto, as famílias beneficiárias do programa bolsa família têm seus direitos garantidos pelas leis do Estado e devem atender as famílias de acordo com suas necessidades, proporcionando aos beneficiários condições de vida adequadas para que possam enfrentar a pobreza e a vulnerabilidade (BRASIL, 2006).

Esse programa tem diversas características como:

- I. Atende a família e não a membros isolados. Esta é a característica básica do programa, ou seja, a transferência da renda para a família – coletividade, e não o indivíduo como sucede com o Benefício da LOAS – o BPC, destinado à pessoa – individual;
- II. Pagamento direto à família, por cartão bancário, de preferência para a mulher;
- III. A família tem autonomia no uso do recurso financeiro;
- IV. Conjuga esforços das três esferas de governo;
- V. Integração com programas próprios dos Estados e Municípios;
- VI. Deve existir um compromisso/contrapartidas para a percepção dos benefícios;
- VII. Políticas de saúde e educação como condicionalidades;
- VIII. Gestão descentralizada e intersetorial;
- IX. Fiscalização por meio da articulação com os órgãos de Controle Social; (BRASIL, 2006 p.1).

Neste sentido podemos dizer que o Programa Bolsa Família procura enfrentar o problema da pobreza em dois sentidos, ou seja, oferece alívio aos problemas imediatos e urgentes da pobreza como, por exemplo, a saciedade da fome dentro do ambiente familiar e destaque a importância de se estar combatendo a pobreza, induzindo assim, a melhoria do status educacional e da saúde de seus beneficiários, por meio de oferta de oportunidades de condicionalidades que são vistas como compromissos assumidos pelas famílias nas áreas de educação, já que para o recebimento desses benefício monetário é necessário que as famílias mandem seus filhos a escola, cumprindo o condicionamento de matrículas das crianças na escola e sua frequência de 85 % no decorrer do ano letivo, na área da saúde os familiares devem cumprir o compromisso de estar acompanhando seus membros como: saúde de gestantes com exames de rotina, nutrízes e crianças de sete anos de idade com a manutenção do cartão de vacina para que estejam sempre atualizados (BRASIL,2006).

Essas famílias devem também estar participando de programas oferecidos pelo Governo. Portanto, o adequado cumprimento das condicionalidades é fazer com que as famílias beneficiárias tenham acesso às políticas sociais, as quais são de direito de cada cidadão, com a intenção de que em um longo prazo as famílias tenham mais chances de sair e de superar a sua situação de pobreza ocorrer um rompimento neste ciclo, por isso a Educação e a Saúde vêm como condicionalidade na constituição do Programa Bolsa Família, partindo do princípio de que quem tem

mais anos de estudos ganham as melhores rendas e tem acesso a melhor saúde (BRASIL, 2006)

Estas condicionalidades têm como responsáveis o Ministério do Desenvolvimento Social, que supervisiona o cumprimento das mesmas propostas pelo Programa Bolsa Família, diante do Ministério da Educação e da Saúde. O acompanhamento ocorre de forma periódica com a análise das famílias beneficiadas. Efetua-se a observação do cumprimento das condicionalidades, notificando e aplicando punições para as famílias que não estão cumprindo ou se encontram em estado de inadimplência com o Programa.

Tendo como pressuposto as condições ofertadas e avaliadas para que os beneficiários recebam esse auxílio que muitas vezes é mínimo, muitas famílias tem como sendo sua única renda para a sobrevivência de sua família (BRASIL, 2006).

3 METODOLOGIA

A instituição pesquisada fica situada na periferia do município de Telêmaco Borba/PR, conta com 462 alunos sendo que 60% são beneficiários do Programa Bolsa Família (TELÊMACO BORBA, 2008).

Verificou-se que essas famílias geralmente são compostas por um número grande de crianças, adolescentes, jovens e adultos, visto que os mesmos acabam convivendo juntos onde os adultos saem para trabalhar enquanto os idosos é que cuidam dessas crianças (TELÊMACO BORBA, 2004).

Essa pesquisa tem por objetivo esclarecer a importância do Programa Bolsa Família para as famílias beneficiária, bem como compreender de que forma está sendo aplicado esse benefício e se o reflete no processo ensino-aprendizagem.

Com isso, foram aplicados questionários aos pais, de forma voluntária e anônima

Esses questionários possuem quatro questões a serem respondidas são elas:

- Há quanto tempo você é beneficiária desse programa?
- Qual a importância do Programa Bolsa Família para você?

- Como utiliza essa renda? Com esse auxílio você percebe que seu filho tem avanços na aprendizagem? Quais?
- A educação escolar se faz importante na vida de seus filhos? Porque?

Salienta-se que os questionários foram aplicados no dia quinze de setembro de 2016 após uma reunião pedagógica que ocorreu na Escola Municipal 31 de Março, em Telêmaco Borba/PR.

Após o término da reunião foi explicado e esclarecido as dúvidas das famílias sobre o questionário que seria designado a colhida de resposta para o desenvolvimento dessa pesquisa

Todavia, embora todos os responsáveis cadastrados no Programa Bolsa Família teriam a mesma oportunidade de participar da mesma.

Após essa dinâmica de conversação com os familiares quarenta deles se propuseram a responder as questões, com o combinado de que seriam devolvidas até o dia vinte de setembro, porém, somente vinte e seis foram entregues para o desenvolvimento dos estudos.

Essas respostas me mostrarão o caminho para o entendimento das famílias, suas necessidades e suas ansiedades onde o objetivo é unir família e escola em prol dos alunos beneficiários.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A primeira questão questionava sobre a quanto tempo os mesmos recebem o benefício:

Obtive como resposta o seguinte número dez dessas famílias recebem há mais de dois anos, seis estão recebendo a pouco mais de um ano, cinco deles recebem a alguns meses que estão equivalendo entre três e seis meses, enquanto cinco fizeram o cadastro e receberam somente uma vez ou estão aguardando o recebimento.

A segunda questão referiu-se sobre a importância do Programa Bolsa Família em suas vidas.

As respostas foram as mais diferenciadas, umas bem específicas e outras diretas respondidas somente com um sim, sem justificativas. Esse tipo de resposta teve a somatória de quinze.

Ou seja, quinze famílias disseram que sim o programa é importante para sua vida, sem justificar se o auxilia ou não.

Enquanto três responderam que: Esse programa é de suma importância na vida dos pobres, pois é com base no mesmo que é possível ofertar aos nossos filhos uma alimentação complementada com verduras e legumes, também podemos comprar de vez em quando um sapato, um chinelo e até uma roupinha melhor para eles.

Com essa resposta acredita-se que essas famílias realmente utilizam essa renda para o benefício de crianças aplicando em suas necessidades. Os pais declararam que esse dinheiro que recebem é realmente em prol de seus filhos. O que mais se destacou foi à importância e a diferença que esse programa faz na vida deles.

Duas famílias pontuaram que recebem esse benefício porque sabem que tem direitos como cidadãos, e que se encaixam nos critérios exigidos para poder receber o benefício, não souberam explicar onde se aplica essa renda, pois é o pai que vai até a lotérica e recebe compra alguma coisinha e pronto.

Essas duas famílias são diretas e descrevem que sabem e reconhecem seus direitos, por isso se cadastraram nesse programa e que a mesma é destinada para qualquer necessidade que esteja presente no momento em que esse benefício chega.

Seis famílias afirmam que: Esse benefício traz muito auxílio, mas é ele que garante que durante o mês a alimentação básica para as crianças que estão matriculadas na instituição, ainda confessam ainda que ao ir para a escola as mesmas se alimentam com o lanche e que muito raramente esse comem carne, legumes ou frutas.

Na pergunta três quando questionados. Como utilizam essa renda? E se com esse auxílio você percebe que seu filho tem avanços na aprendizagem e quais são esses avanços.

Onze famílias escreveram que o Programa Bolsa Família contribui para a educação e formação de sua família, que essa renda os ajuda muito, que muitas vezes agradecem por obter essa renda vista como extra.

Percebe-se que a transferência desses recursos às famílias tem como objetivo principal o alívio ou atendimento imediato das principais manifestações da insuficiência de renda, como a fome e necessidades básicas de subsistência.

Nove dessas famílias beneficiárias declaram que o benefício do Programa Bolsa Família vem de encontro para suprir as necessidades de sua famílias , já que ganham muito pouco e a renda acaba antes do mês terminar.

Acreditam que isso faz com que seus filhos apresentem mudanças, pois vão a escola todos os dias se alimentam com o lanche e ainda estão aprendendo a ler e escrever para que no futuro possam ser alguém com condições melhores que as atuais.

Duas famílias dizem que o benefício ajuda, mas não visualizam mudanças em seus filhos, porém sobreviveriam sem esse benefícios, que os recebem porque são cidadãos de direitos .

E quatro dizem que os benefícios os auxiliam sim e que estão sempre presentes na escola para saberem como está a aprendizagem das crianças. Acreditam que isso é realmente o papel da família e dos pais. Acrescentam ainda que auxiliam seus filhos no que podem como na realização da tarefa, nas leituras e em outros compromissos com a escola.

Quando questionados sobre a importância da educação escolar e do conhecimento na vida dos filhos dessas famílias cadastradas no Programa Bolsa Família.

Dezenove dessas famílias responderam que desejam que seus filhos cresçam saudáveis e com condições de sobrevivência diferente das que se encontram hoje.

Acreditam que somente através da educação seus filhos encontram uma nova realidade de sobrevivência, ou seja, conseguiram ser alguém em na vida, com direitos adquiridos pela igualdade na sociedade.

Ainda afirmam que a única herança que deixaram para seus filhos são os estudos, portanto devem aproveitar essa oportunidade que hoje é oferecida com a ajuda de materiais, uniformes, materiais escolares e o benefício.

Uma família destaca que a educação vai fazer a diferença na vida de seu filho, pois atualmente se sente discriminada e excluída da sociedade. Cita que algumas famílias a critica por viver em uma área de invasão e ter um misero aparelho de celular que ganhou de sua patroa. Ainda coloca que se sente envergonhada de ser beneficiaria. Que não gostaria de ser cadastrada mas a necessidade a obriga.

Duas famílias continuam afirmando que o beneficio não faz a diferença em suas vidas, mas acreditam na importância da educação escolar, vê ela como uma ponte para o crescimento profissional assim conquistaram um lugar na sociedade.

Quatro dizem estar sempre acompanhando e que a educação é tudo na vida das crianças, só assim poderão crescer inteligentes e preparados para sobreviver na vida em sociedade. Mas, que hoje em dia a vida esta difícil, muito cheio de prazeres que se destacam mais que a educação , esses prazeres são identificados como: roubo, drogas e outros malefícios que chegam de forma fácil e enfeitiçam as crianças, e jovens, onde muitos se perdem pelo caminho e são mortos ou presos por essas fantasias.

Esses responsáveis em conclusão geral desejam que seus filhos possam se formar e ser inserido em uma sociedade justa, com dignidade e respeito mútuo, ou seja, essas famílias acreditam que é por meio da educação que seus filhos serão reconhecidos perante a sociedade e que ao crescer serão e poderão ser vistos como cidadãos preparados para enfrentar o mundo e suas dificuldades lá fora.

Sabe-se que a escola tem um papel fundamental no papel de mudança rumo à comunidade escolar, a mesma pode e deve desempenhar um papel de contribuição na formação de cidadãos cada vez mais preparados e consciente, capazes de interiorizar conceitos com ética, humanismo e colaboração para o bem comum (TELÊMACO BORBA, 2008).

Para concluir a pesquisa pode se dar ênfase de que o Programa Bolsa Família apesar de seus pontos negativos e positivos são de grande valia as famílias e as crianças em idade escolar.

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência de renda que muitas vezes é vista por nos como mínima, mas ela faz a diferença na vida dessas pessoas.

Se pararmos para analisar esse valor muitas vezes par nós é insignificante, porém a essas famílias ele é tudo, ajuda em sua sobrevivência seja para compra de qualquer artigo que lhe favoreça ou como complementação de suas rendas.

Muitas vezes devem ter como compromisso e a obrigação de estar enviando seus filhos à escola e acompanhando os mesmos na área da saúde isso somente lhe mostra a importância de se estar procurando melhorias em sua vida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto familiar é o primeiro espaço de socialização, e será nele que a criança encontrará e aprenderá valores e conhecimentos que a encaminharão em busca de uma vida de qualidade.

Enquanto a escola é um espaço favorável a educar essas crianças , na medida em o trabalho educacional é realizado por professores e educadores que ali estão inseridos e são responsáveis pela formação integral dos mesmos para sua integração na sociedade.

As relações estabelecidas entre escola e família ao longo da história sempre ocupou um espaço importante no âmbito educacional, já que as duas instituições são as principais responsáveis pela formação integral do indivíduo. Contudo, cada uma desempenha papeis distintos, porém complementares.

Sendo assim, cabe às duas instituições auxiliar o indivíduo no seu processo de desenvolvimento, sendo que um ambiente saudável, cercado de incentivos e boas relações.

. Dessa forma, escola e família devem estabelecer relações de colaboração, em que a família possa agir como potencializadora do trabalho realizado pela escola, de forma a incentivar, acompanhar e auxiliar a criança em seu desenvolvimento, ao mesmo tempo em que a escola realize uma prática pedagógica que contribua na formação do ser crítico reflexivo, e que valorize a participação ativa dos pais no processo educativo, contribuindo assim, para a construção de uma sociedade transformada.

Acredita-se que o Programa Bolsa Família veio de encontro com a necessidade dessas famílias que vivem em situação de pobreza e algumas em situação de extrema pobreza.

Percebeu-se que esse benefício tem grande valia na vida dessas crianças e suas famílias, pois é com essa transferência de renda que as mesmas conseguem tem o mínimo de condições para suas necessidades básicas.

A pesquisa constatou que as famílias beneficiadas já percebem melhorias significativas em suas condições de vida, decorrente da utilização dos benefícios financeiros para melhorar sua alimentação, moradia, cuidados com a saúde e outras necessidades, na maior parte das vezes relacionadas ao bem estar dos filhos desertando expectativas de um melhor futuro com qualidade, dignidade e respeito.

Apesar de que ainda temos algumas famílias que recebem essa renda por saber que se encaixam nos critérios exigidos nesse programa e acreditam nos seus direitos, tornando os ativos.

Portanto, observou-se que essa renda esta sendo usada em prol das crianças, desta forma em estudos e debates com a equipe docente é que chegou a seguinte conclusão desenvolver através de um Projeto que terá o título de *Família x Escola*, pretende-se desenvolver palestra para que a mesma compreenda e consiga definir a verdadeira função, seus objetivos desse programa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à fome.** Orientação para o Ministério Público. Brasília, 2006.

BRASIL. Lei n. 10.836. Programa Bolsa Família e outras providências. 2004. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.836.htm> Acessado em: 19/12/2016.

COHN, A. Políticas sociais e pobreza no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 12, jun./dez, 1995.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **As Estruturas Elementares do Parentesco.** Vozes: São Paulo, 1976.

PEREIRA, Camila Potyara. A pobreza, suas causas e interpretações: destaque ao caso brasileiro. **Ser Social**, Brasília, n.18, p. 229-252, jan./jun. 2006

SENNA, M.; SCHOTTZ, V.; MONNERAT, G. L.; MAGALHÃES, R. Programa Bolsa Família: nova institucionalidade no campo da política social brasileira. **Kátal**, Florianópolis, v.10, n. 1, jan./jun, 2007.

TELÊMACO BORBA. **Proposta Pedagógica da Escola Municipal 31 de Março**. Telêmaco Borba, 2008.